NUMERO 5:363—Quarta-feira, 20 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

TABACOS

Está na tella da discussão o novo contracto dos tabacos.

Refere-se-lhe com manifesta reprovação a imprensa de todos os matizes, contando o governo com a triste defeza de meia duzia de gazetas, que subsidia e tem porisso á sua disposição.

De facto, para os que melhor vêem no assumpto, aquillo representa, além d'um prejuiso gravissimo, um novo escarneo de todos os principios constitucionaes, pois se fez de chofre, de surpreza, sem auctorisação parlamentar, sem conhecimento previo do paiz, á porta fechada, mysteriosamente, como convinha aos interesses da poderosa companhia e do governo, e não a beneficio da nação.

Para que todos vejam o que aquillo é, reproduzimos da *Tarde*, o proprio orgão do governo, o que ella insere sob a epigraphe de *Linhas geraes do contracto*, e diz «que o emprestimo é de 300 milhões de francos, capital nominal, em obrigações de 4 por cento, amortisaveis em 60 annos, destinado á conversão ou reembolso das obrigações de 4 1[2 por cento em ciculação e do pagamento de toda a divida fluctuante externa.

Pode, todavia, elevar-se a 350 milhões de francos, capital nominal, se o parlamento assim o quizer, destinando-se os 50 milhões de francos complementares ao fortalecimento das reservas do Banco de Portugal e consequente melhoramento da situação cambial.

Este imprestimo, de 300 ou 350 milhões de francos, conforme o parlamento preferir e decidir, é tomado firme pela Companhia dos tabacos, conjunctamente com um importante grupo de estabelecimentos bancarios.

O governo terá a faculdade de reembolsar, em qualquer epoca a partir de 1915, mediante previo aviso de seis mezes, e ao par, a importancia das obrigações, que existirem em circulação.

O imprestimo terá por garantia especial a renda fixa, paga ao Estado pela Companhia dos tabacos. Por isso a concessão do exclusivo do fabrico e venda dos tabacos é prorogada por 60 annos a partir de 1 de abril de 1905, podendo, todavia, o Estado dar por finda a concessão, renunciando o contracto com dois annos de antecedencia, successivamente em 1925, 1936, 1946 e 1956, reembolsando, ao par, as obrigações que existirem em circulação, visto as novas obrigações terem, como as actuaes, tambem, a garantia da propria Companhia.

A Companhia dos tabacos pagará ao Estado a seguinte renda fixa:

5:600 contos, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1905 até 31 de março de 1911;

5:750 contos, em cada anno desde o 1.º de abril de 1911 até 31 de março de 1916;

5:900 contos, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1921 até ao fim da concessão.

Além d'isto é assegurada ao Estado uma participação nos lucros liquidos da Companhia: de 70 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1905 até 31 de março de 1911: de 75 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1911 até 31 de março de 1916: de 80 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1916 até ao fim da concessão.

O contrato provisorio, agora firmado, sobre estas condições fica, depois de ratificado pela assembleia geral da Companhia dos tabacos, todo elle, dependente da apreciação e resolução das côrtes.»

Quer dizer: depois do burro morto...

Chronica do bem

A benemerita presidente da direcção da «Associação de beneficencia de S. José», d'esta cidade, a sr.ª D. Albertina Ayres de Gouvêa, entregou á zelosa thesoureira da mesma associação a quantia de 43:700 reis, producto da festa de caridade realisada no dia 13 do corrente nas salas do «Gremio-gymnasio».

Que as bençãos do Ceu caiam sobre quem se lembra dos desvalidos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosa Ermelinda Mourão Gamellas; D. Maria Emilia Seabra Rangel, Anadia; e o sr. Joaquim Maria Alla.

Amanhã, o sr. Guilherme da Fonseca.

Alem, a sr.ª D. Alice Ayres de Menezes.

● REGRESSOS:

Regressou do Brazil, de visita a sua mãe, que se encontra infelizmente enferma, o nosso amigo, sr. Azuil Soares, que se acha tambem incommodado de saude. Sentimos e fazemos votos pelas melhoras dos enfermos.

Regressou a Runa o sr. padre Gonçalves d'Oliveira, digno capellão do hospital militar d'alli.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Simões da Costa, prior encommendado de Cacia, Antonio Euzebio Pereira, dr. João Evangelista de Lima Vidal, distincto conego e professor do seminario de Coimbra, Manuel Maria Amador, e dr. Arthur Pinto Basto.

De visita a sua familia, esteve em Cacia o sr. dr. Florindo Nunes da Silva, bemquisto prior em Eixo.

Encontra-se ainda em Lisboa, de onde tenciona seguir para o Brazil, o nosso amigo, sr. Alexandre da Silva Maia.

Esteve em Coimbra, de visita ao sr. Bispo-conde, o illustre prelado de Vizeu.

● PARTIDAS:

Deve partir por estes dias para o Porto o sr. dr. João Augusto dos Santos, que vae alli fazer concurso para delegado do procurador regio.

● DOENTES:

Tem estado doente uma filhinha do sr. dr. Jayme Duarte e Silva, habil advogado nos auditorios d'esta comarca.

Continua a melhorar o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

Está restabelecido o facultativo municipal de Cacia, sr. dr. Affonso Vianna. Estimamos

Entrou já em convalescença o nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira,

Tem estado doente a sr.ª D. Olinda Soares, esposa do sr. Francisco da Silva Rocha.

Continua melhorando sensivelmente o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O illustre homem de estado tem passeiado já no seu palacio, esperando-se que em breve esteja restabelecido, o que muito estimamos.

● THERMAS E PRAIAS:

No comboyo correio da manhã de hontem passou na estação d'esta cidade com destino a Entre-os-rios, o nosso presado amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, apesar da hora matutina a que passou, era aguardado na gare por alguns dos seus amigos e familia.

O nosso illustre director tem n'aquella estancia a demora d'uns 15 dias, depois dos quaes virá passar aqui um ou dois.

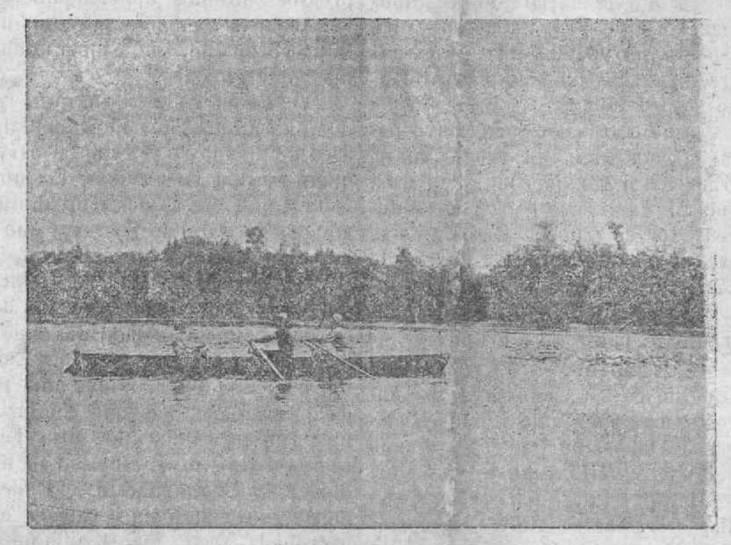
Está no Gerez a sr.ª D Adosinda Amador de Pinho, presada filha e esposa dos nossos bons amigos, srs. Manuel Maria Amador e David José de Pinho.

Regressaram das Caldas-da-rainha a esta cidade a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães e sua filha.

Partiu para as Pedras-salgadas, com sua esposa, o sr. Manuel Marques da Cunha.

Tambem seguiu para Mondariz, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Maria Ferreira, nosso conterraneo e conhecido industrial em Lisboa

Regressou de Coimbra e vae em breve para Vizella o nosso sympathico amigo, sr. João Soares, segundanista de direito.



RIO NOVO DO PRINCIPE

Assim se denomina officialmente a parte do rio Vouga, que vae de Sarrazolla até á bocca da calle de Espinheiro, e de que a nossa gravura representa um trecho. O nome provem-lhe de ter sido D. João VI, quando ainda principe regente, quem auctorisou as obras de encanamento do rio Vouga, que se julgaram necessarias para encurtar o trajecto das aguas e encaminhal-as melhor para a bocca da barra, mudando o antigo leito do rio. Estas obras, que comecaram em 1813, ficando concluidas em dezembro de 1815, importaram em 12:648$604 reis.

Ficou tendo então o rio em frente de Sarrazolla, 62 metros de largura, alargando-se successivamente para a bocca da calle do Espinheiro, onde tinha 122. As escavações foram no volume de 885 mil metros cubicos.

Noticias religiosas

Produziu o maior enthusiasmo na cidade a noticia de que a mesa da veneranda Ordem terceira de S. Francisco ia commemorar festivamente o quinquagessimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria.

As differentes commissões encarregadas de colher donativos para custear as despezas da festa. que necessariamente hão-de ser grandes, teem tido o mais favoravel acolhimento.

A imagem da Virgem da Conceição que deve figurar na grandiosa procissão, será collocada a meio da capella-mór da egreja dos Terceiros, convertida em luxuoso camarim, como até hoje se não viu em Aveiro.

Estão-se já organisando os côros, e preparando emblemas, vestidos para as creanças que n'elles tomam parte. Na vespera da festividade devem tocar no jardim differentes phylarmonicas, estando aberta durante a noite a egreja dos Terceiros, convenientemente illuminada, e ahi á veneração dos fieis a imagem da Immaculada Conceição.

O brilhantismo da festa deve trazer immensa gente a Aveiro, com que muito tem a lucrar o commercio local.

No sabbado e domingo teve logar a festa a Nossa Senhora da Victoria, no proximo logar de Villar, freguezia da Gloria, que foi feita com toda a pompa, constando de vespera com illuminução á veneziana, no adro, musica da M[illegible]a, e o tradicional *entremez*, com uma *opereta magico-tragico*, denominada *Seducção e virtude*, letra e musica do nosso patricio, sr. Gamellas, proprietario d'alli, agradando muito o desempenho dos artistas villarenses.

No dia, missa cantada e sermão, e de tarde sahiu uma vistosa procissão, que ia com muito aceio e ordem, percorrendo as ruas do logar. A' noite houve repetição da *opereta*. A concorrencia de pessoas d'esta cidade e dos logares proximos, foi grande.

Decorreram muito animadas as festas e arraiaes que no sabbado e domingo ultimos se realisaram em Alquerubim á Santa Marinha, e na Coutada á Senhora do Rosario.

E' no domingo, 7 de agosto, que se realisa no formosissimo sanctuario de Lourdes, em Carregosa, a grande festa annual, que será brilhantissima. E' orador o sr. dr. Oliveira Guimarães, um dos primeiros ornamentos da faculdade de theologia da Universidade, e assistem, além de diversos prelados, muitas pessôas de elevada posição social, vindas para esse fim de differentes pontos do paiz. Tudo leva a crêr que a concorrencia seja numerosissima, pois se é grande o desejo de assistir á festividade e marcha *au flambeaux*, maior é ainda o de vêr a nova gruta que o sr. Bispo-conde acaba de fazer construir ao lado do templo, e onde se póde celebrar missa.

Miudezas

Faz hoje um anno que falleceu em Roma, pelas 4 horas da tarde, sua santidade, o papa Leão XIII, de saudosa memoria.

Mudou da travessa da rua Mendes Leite para o local da estrada da Barra, junto á ponte da Dobadoura, a repartição da capitania do porto d'esta cidade.

Tambem vae mudar no principio do mez d'agosto o quartel da brigada de infanteria, da praça do Commercio para o edificio da rua de José Estevam, d'onde ha dias sahiu a repartição das obras publicas.

OS CORREIA D'OLIVEIRA

No *Seculo* de sexta-feira, sob a epigraphe *Brazileiros illustres*, lia-se o seguinte:

«Passaram ante-hontem por Lisboa, a bordo do *Amazone*, os srs. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, grande vulto politico do tempo do imperio e presidente do conselho de ministros na situação que realisou a abolição da escravatura; Fontoura Xavier, distincto litterato e poeta, que exerce ha muitos annos o cargo de consul geral do Brazil em New-york, e dr. Raymundo Nery, engenheiro, irmão do finado escriptor barão de Santi'Anna e dos dois ultimos governadores do Amazonas.

O sr. conselheiro João Alfredo, hoje retirado da politica, porem venerado geralmente, foi uma figura tão relevante que seu biographo escreve: «Não é facil traçar a biographia de um homem, cuja vida é, por si só, uma grande parte da nossa historia politica dos tempos modernos.» Estas palavras dizem tudo do valor e importancia de uma individualidade.

O sr. conselheiro João Alfredo não veiu á terra por ligeiro incommodo de saude, mas encarregou o sr. Fontoura Xavier de apresentar as suas saudações ao seu proximo parente o distincto poeta Antonio Correia d'Oliveira. E' um acto muito sympathico e que nos revela a origem portugueza do benemerito estadista.

O sr. Fontoura Xavier, que apenas esteve em terra por duas ou tres horas, delegou no nosso presado amigo e distincto escriptor, sr. visconde de S. Boaventura aquella missão.»

A esta noticia podemos accrescentar que effectivamente o conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, o grande vulto politico do tempo da monarchia brazileira, amigo intimo do imperador D. Pedro, que o quiz agraciar com o titulo de duque, que elle recusou, é de origem portugueza pertencendo a uma das mais illustres, antigas e opulentas familias da Beira: os Correia d'Oliveira, de S. Pedro-do-sul.

O conselheiro João Alfredo é tio direito do fallecido dr. José Correia d'Oliveira, que foi governador civil da Guarda, deputado, presidente da camara e chefe do partido regenerador de S. Pedro-do-sul e pae do notavel poeta, sr. Antonio Correia d'Oliveira, antigo deputado por Vizeu e actual administrador do concelho de S. Pedro-do-sul; do dr. Eduardo Correia, illustre medico e governador civil de Vizeu no ultimo ministerio progressista; do conselheiro Antonio Augusto Correia d'Oliveira, chefe do partido progressista de Vizeu e de Joaquim Correia d'Oliveira, o illustre morgado de Anciães, em cujo palacio e jardim se deram as mais deslumbrantes festas a que assistiram suas altezas os principes-reaes.

O grande vulto da politica brazileira do tempo do Imperio, querido por todos os brazileiros como o é tambem Joaquim Nabuco e o foi Eduardo Prado, imperialista tambem, é tio-avô do eminente poeta do *Raiz* e do *Ara* e da esposa do nosso presado amigo e illustre escriptor, sr. Domingos Guimarães.

Noticias militares

Para fazer a guarda á cadeia civil d'Agueda chegou ha dias alli, vinda de Thomar, uma força de 30 praças d'infanteria 15, commandada pelo alferes, sr. Alfredo O. da Fonseca.

Em quanto aquella villa gosa das maiores commodidades concedidas pelo espaventoso ministro da guerra, as demais villas do districto, cujas cadeias não offerecem as minimas condições de segurança, não tem sequer um soldado que para ali possa ir destacado.

Nas estações superiores requisitando-se força militar para differentes fins responde-se que não podem, por diminutas, ser retiradas forças das sedes dos corpos. Mas Agueda, por motivos que nós sabemos, constitue uma feliz excepção a tudo isto.

A guarda das cadeias civis d'esta cidade voltou a ser feita pela cavallaria umas vezes, e outras pela infanteria, deixando porisso de fazer tal serviço a policia civil, o que constituia uma vergonha, visto termos de guarnição um regimento *completo* de infanteria e um esquadrão tambem *completo* de cavallaria...

A proposito da falta de soldados n'esta cidade, onde em tempo se disse que *haveria sempre* muita tropa para o serviço, veio interessante uma correspondencia d'aqui enviada para a *Independencia d'Agueda* publicada em 16 do corrente.

Verdadeiros, todos os commentarios n'ella feitos a tal respeito.

O sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, que por algum tempo foi commandante do D. r. r. d'esta cidade e que ha pouco havia sido nomeado commandante da 4.ª brigada d'infanteria na Guarda, foi pela ultima ordem do exercito transferido, a seu pedido, para a 10.ª brigada, que tem a sua séde em Leiria.

Partiu hontem á tarde para a carreira de tiro da Gafanha uma força de infanteria 24 commandada por um 1.º sargento.

Recolheu a esta cidade o destacamento de infanteria 24, que, sob o commando de um alferes, tem estado a fazer serviço no Bussaco. Este destacamento foi rendido por egual força de infanteria 15, de Thomar.

Entrou no hospital, vindo do Bussaco, onde cahiu d'uma bicycleta, conservando-se em estado bastante grave, o 2.º sargento Franco, de infanteria 24.

Foram concedidos 30 dias de licença ao major do estado maior de cavallaria, sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto.

Foi promovido a sargento ajudante para o regimento de cavallaria 7 o sargento de cavallaria n.º 1, sr. José Pereira.

CAUSA CELEBRE

Do nosso presado collega, a *Vitalidade*:

«Foram, ha dias, espalhados ahi profusamente e em tudo o paiz, dois folhetos em qeo se trata da celebre questão intentada pelo sr. Antonio do Souza, d'esta cidade, contra e fallecido dr. Guilherme Telles (ou seus *herdeiros*), d'Aguieira.

O processo que o sr. Souza intenta para reivindicar a qualidade de filho natural do visconde d'Aguieira e a sua herança, vae já volumoso e n'elle se tem produzido varios incidentes em que a synagoga arrisca as ultimas cartadas.

Valle a pena ler as differentes peças do processo, para se ficar sabendo as artes de que se soccorrem os que empolgaram os bens do visconde de Aguieira, e que, apregoando o sr. Souza como filho incontestado d'esse titular, depois vieram negar lhe a paternidade com todo o arreganho. Vale a penna. Mas o interesse sóbe de ponto se se compararem as paginas dos folhetos agora publicados, com um outro, da lavra do sr. Albano de Mello, a que ha tempos nos referimos. Fica-se em frente de uma peça d'alta psycologia social e domestica, de que aliás não destôa, a sentença do juiz d'Agueda. O sr. dr. Alexandre José da Fonseca, que fez as inquirições das testemunhas n'aquella comarca, como advogado do sr. Souza, veio de lá maravilhado e absorto, e das impressões dá nota frisante nos articulados.

Agora, o processo sobe ao Supremo-tribunal, para ser julgado o recurso contra a sentença do juiz d'Agueda, que deu por falsa a carta do visconde d'Aguieira em que, além d'outras provas, o sr. Souza funda os seus direitos.

A minuta de revista é do distincto jurisconsulto, sr. Barboza de Magalhães. E' um trabalho claro e incisivo, que accusa flagrantes, numerosas e insanaveis nullidades no processo, e que decerto será tomado na devida conta pelos doutos juizes do Supremo-tribunal.

Na impossibilidade de publicar hoje esse trabalho na integra, tiramos d'elle a seguinte passagem:

Depois d'isto que é incontestado e incontestavel, tudo o mais que se apurou (se é que a serio se apurou), n'esse exame é sem importancia alguma. Não fallamos, por serem ridiculas, nas rasões d'orthographia e virgulação, em que a sentença e o accordão recorrido tambem se baseiam. Quem escreve (*como o juiz d'Agueda escreve*) *authos, falescido, rammara*, etc., como o auctor da sentença de fl. 1272, a quem como elle tambem escreve na mesma sentença, umas vezes *penna* e outras *pena* com egual significação, umas vezes *comarca*, ora caligraphia com um *l* ora com dois, etc., etc., é, pelo menos imprudente, quando affirma que a forma orthographica, uma vez adquirida, por tal modo se radica na individualidade, que não se modifica sem uma cultura ou acção demorada», e faz mal em dizer que taes erros «só os commette quem ignora as primeiras noções de *gramatica*», que, para coroar a festa, escreve com um *m* só.

E sobre *virgulas* é melhor pôr ponto.

Mas a parte juridica do trabalho do sr. dr. Barbosa de Magalhães sobreleva grandemente a esta; por isso remettemos os leitores para os folhetos em questão, emquanto não publicamos outros extractos.

Jornal da terra

☞ **Nova escola.**—A visinha freguezia da Oliveirinha vae ter novo e importante melhoramento: uma escola primaria para os 2 sexos, cuja construcção começa em breve como se vê do annuncio respectivo, que publicamos na secção competente. E' um serviço valiosissimo que lhe presta, sobre tantos outros, o sr. conselheiro Castro Mattoso, incontestavelmente o homem de maior valor e prestigio, de mais rasgada iniciativa e mais prestante que, junto das estações officiaes, vela pelas coisas da nossa terra e do nosso districto.

Honra lhe seja. O sr. conselheiro Castro Mattoso tem gasto no serviço publico, em prol de todas as causas boas, uma grande parte da sua actividade, consagrando-lhes uma dedicação sem limites. Bem haja elle, e que nenhum de nós o esqueça nunca.

Camara municipal.—A camara municipal nomeou o vereador sr. José d'Almeida dos Reis e os cidadãos seguintes para fazerem parte da junta do lançamento das congruas parochiaes: *d'Arada*, Joaquim Gonçalves Netto e Joaquim Cardoso Figueira; de *Cacia*, Manuel Matheus Ventura e José Simões; de *Eirol*, Joaquim Lopes Povoa e Manuel Tavares do Cruzeiro; de *Requeixo*, Manuel dos Santos Coutinho e José Bernardino Simões dos Reis; de *Nariz*, Adelino T. da Silva Ribeiro e Matheus Ferreira Vieira; da *Oliveirinha*, Marcelino Thomaz Vieira e Manuel José do Bem Barroca; de *Esgueira*, Manuel Marques da Cunha e Manuel Henriques; da *Gloria*, João Ferreira Felix e José do Nascimento Leitão; e da *Vera-cruz*, João de Pinho Vinagre e Manuel d'Oliveira Gamellas.

Associações locaes.—O *Clubdos-gallitos* conta ver terminado antes do fim do mez o velodromo, que anda construindo no Ilhote, e inaugural-o com uma brilhante corrida de bicyclettes no proximo dia 31 do corrente.

☞ As senhoras e os cavalheiros que se reuniram no domingo ultimo no *Gremio-gymnasio* ouvindo o concerto de guitarra que alli realisou n'essa noite o eximio professor, sr. Thomaz Ribeiro, dançaram ainda até quasi de madrugada, sendo-lhes offerecidos serviços por alguns membros da direcção.

☞ O «Club Mario Duarte» pediu á camara se faça representar no jury do concurso que projecta realisar em agosto proximo, para a distribuição de premios aos atiradores civis mais distinctos, e que ella concorra com um premio para este fim. A camara nomeou o seu presidente e no caso de impossibilidade d'este cavalheiro o vereador que sua ex.ª designar, e resolveu ainda que os vereadores se quotizem para a compra d'um premio, que será offerecido por essa occasião.

Centenaria.—Como dissémos, completou na segunda-feira a bonita edade de 103 annos, a sr.ª D. Margarida A. Henriques de Carvalho, mais conhecida por D. Margarida do Côjo, que recebeu os cumprimentos das familias das suas relações na sua casa d'Arnellas, d'esta cidade, vindo expressamente aqui tambem para assistir á festa d'esse anniversario seus presados netos, os srs. condes de Beirós. Aquella veneranda senhora, que apesar de tão adiantados annos, está ainda no uso pleno das suas faculdades, cavaqueou contente, e espera ainda festejar o 104, pois doenças é coisa que não conhece e muito menos remedios.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na semana corrente para emissão de vales internacionaes: franco, 219; marco, 270; dollar, 1$250; corôa, 252; sterlino, 43 1/2.

Em torno do districto.—Na Murtoza acaba de fundar-se uma sala de leitura para illustrar e esclarecer os que a frequentarem.

Foram seus iniciadores os srs. padre Antonio Maria Nunes, Alberto de Amorim, medico; Carlos Alberto Barbosa, bacharel em theologia; padre Rodrigo Luiz Rodrigues Tavares e Julio Baptista, pharmaceutico.

☞ O meritissimo auditor administrativo deu como nulla a eleição da irmãdade do Santissimo-e-almas da freguezia de Ilhavo, realisada no dia 5 de junho ultimo e contra a validade da qual tinha sido formulado protesto. A sentença manda proceder a nova eleição com as formalidades da lei.

☞ Foi transferido d'Arouca para Torres-vedras o delegado do procurador regio, sr. dr. Arnaldo Fragateiro, indo de Sattam para alli o sr. dr. Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho.

☞ A vegetação dos campos marginaes ao Vouga apresenta mau aspecto em virtude das descargas arsenicaes das Minas-do-pintor. Quando se providenciará sobre isto?

☞ Foi transferido d'Ilhavo para o concelho de Vagos, o sr. Francisco d'Albuquerque Pimentel, que alli exercia o logar de administrador do concelho. Indigita-se para o substituir o sr. Pedro de Carvalho.

☞ Vão ser auctorisadas reparações na ponte do Alfusqueiro.

Impostos. — O sr. Manuel Eduardo Pessoa, sub-chefe dos impostos aqui, foi substituido no logar de inspector do real d'agua pelo sr. Silverio Augusto Amador.

Inspecção.—Acha-se aqui ha dias o sr. Santos Netto, inspector do Banco de Portugal, em serviço de inspecção junto da agencia do mesmo banco n'esta cidade.

Nomeação.—Foi nomeado ajudante de notario d'esta comarca, o sr. dr. Manuel Simões, de Cacia, aqui advogado.

Contribuições.—E' durante o mez corrente que se pagam as 2.as prestações das contribuições predial, renda de casa e sumptuaria, importando a falta de pagamento o relaxe, com todas as suas consequencias.

☞ O sr. administrador do concelho intimou a camara, por ordem superior, para votar, dentro de 30 dias, a percentagem de 15 % sobre as contribuições do Estado, sob pena de desobediencia, ficando aquella corporação de pronunciar-se sobre este assumpto em qualquer sessão dentro d'aquelle praso.

O governo, pelo que se vê, violenta as corporações administrativas a votar mais impostos, com a mira em que o odioso fique com ellas. Abra o povo os olhos e veja como deve ver.

A camara, comquanto convencida da necessidade do imposto, hesitava em pedir novo sacrificio ao concelho. E', porém, levada, forçada a pedil-o, e não tem que vacillar ante a ameaça das instancias superiores.

Apeadeiro de Cacia.—O seu rendimento nos 6 mezes decorridos de 1 de janeiro a 30 de junho findo, foi de 1:171$260, que, comparado com o de egual periodo do anno findo, que foi de 1:059$240, dá a differença, para mais, a favor do corrente, de 12:020 reis.

Pois apesar d'isso a companhia não o melhora nem estabelece qualquer pequeno n.º de commodidades ao publico. Nem balança, nem muro de vedação, nem porta para serviço de passageiros alli ha, tendo estes que entrar e sahir pelas cancellas da passagem. Triste. Diz bem da poderosa companhia, que gasta contos e contos de reis com coisas sem utilidade, como são por exemplo os chamados fiscaes de comboios-mercadorias e tantos outros desperdicios.

These. — Na Escola-medico-cirurgica do Porto defendeu these no sabbado ultimo, ficando plenamente approvado, o sr. dr. José Soares, filho do illustrado professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares. Thema, «A hygiene de Aveiro», trabalho de folego, que os entendidos dizem ser dos mais notaveis que alli teem apparecido e demostrar á evidencia o profundo e completo estudo que sobre o assumpto fez o autor.

A' defeza da these presidiu o sr. dr. Moraes Caldas, argumentando os srs. dr. Almeida Brandão, Souza Junior, Lopes Martins e Almeida Dias.

Fomos brindados com um exemplar, que vamos ler com a attenção que merece, e das nossas impressões diremos opportunamente.

Ao novo medico auguramos um futuro brilhante, que sinceramente lhe apetecemos.

A' sua chegada a Aveiro, no domingo ultimo, foi cumprimental-o a casa a banda dos «Voluntarios», a quem prestou já serviços. Foi uma festa a que se associaram muitos amigos da familia Soares, que é das mais respeitaveis d'Aveiro.

Desastre—Ha dias, na Quinta-do-Picado occasionou mais um desastre a falta de cuidado das mães: na occasião em que o sr. João Emilio, d'aquelle logar, untava uma roda do carro de bois que conduzia, uma creança filha de Rosa Ferreira Quinta Nova, metteu-se debaixo; os bois andaram e a desditosa morreu com a cabeça esmigalhada. O sr. João Emilio foi-se apresentar á auctoridade, sendo solto e a mãe presa em virtude do despreso pelo filho.

Instrucção.—Fez ha dias exame do 1.º anno do lyceu, em Vianna-do-castello, o menino Manuel de Beires Nunes da Silva, intelligente filho do nosso dedicado amigo, sr dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha.

☞ Tambem fez acto ficando approvado, na Universidade, 6.ª cadeira, de direito, o sr. Alvaro dos Santos Pato.

O "Campeão,, nos campos

O ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL DOS VINHOS

(*Conclusão*)

Este processo é usado em larga escala no fabrico dos vinhos da Madeira e em pequena escala em Villa nova de Gaya.

O envelhecimento pela agitação contínua é desfavoravel aos vinhos fracos, aos quaes faltam elementos conservadores. Pelo contrario, é vantajoso para os vinhos ricos em tanino e alcool.

Esta agitação contínua, obtem-se geralmente nas longas viagens pelo mar.

Os vinhos são modificados profundamente na sua constituição. Os saes mineraes vegetaes precipitam-se em parte ou ficam em suspensão, a materia córante deposita-se em parte, transforma-se uma certa percentagem do tanino e formam-se productos ethereos. Para due os vinhos resistam e melhorem, convem o serem ricos em saes, tanino, alcool e materia córante. Os vinhos fracos turvam, adquirem um cheiro a pôdre, desorganisando-se por completo.

Depois da viagem os vinhos assim tratados deixam-se em repouso; mais tarde, trasfegam-se e dá-se-lhes uma ligeira collagem.

O processo do envelhecimento pela congelação é muito usado em algumas regiões da França. E' muito favoravel aos vinhos communs, mas prejudicial aos que tenham um bouquet pronunciado.

Submettendo os vinhos a uma temperatura de 4° a 8° centigrados abaixo de 0° as partes mais aquosas dos vinhos fracos solidificam-se.

Em seguida faz-se uma trasfega, deixando as partes solidificadas no recipiente vinario e obtem-se por esta fórma um vinho de graduação alcoolica mais elevada e com uma coloração mais pronunciada. O gosto muda por completo apresentando uma certa analogia com gosto a cosido obtido pelo aquecimento.

Com o fim de evitar fermentações secundarias que se dariam logo que a temperatura se elevasse, convem não deixar fundir nos recipientes as partes solidificadas.

Tem-se tambem procurado utilisar a propriedade que tem o ar atmospherico de insolubilisar uma parte da materia córante, para envelhecer os vinhos. A oxygenação provoca o envelhecimento, mas a sua acção é lenta, na maior parte dos casos, para que valha a pena recorrer a este processo.

A exposição do vinho ao ar, durante um intervallo de tempo maior ou menor, não póde ser senão prejudicial ao vinho, visto que se deve dar forçosamente evaporação de alcool ou transformação em acido acetico.

Tem-se tambem aconselhado a electrisição e os resultados obtidos com este processo teem sido favoraveis e é possivel que de futuro venha a ser o processo mais vantajoso de envelhecimento dos vinhos.

Resumindo, diremos que o envelhecimento artificial dos vinhos é possivel; mas não devemos pensar em praticar esta operação pelos processos atraz descriptos, senão:

1.º=Com vinhos carregados em côr e asperos em excesso;

2.º=Com vinhos de graduação alcoolica elevada e não inferior a 15°;

3.º—Com vinhos licorosos.

Seja qual fôr o processo empregado devem os vinhos ser previamente clarificados, isto é, desembaraçados de todas as particulas em suspensão e que lhes tiram a limpidez.

A clarificação impõe se egualmente depois do tratamento e é até conveniente repetir varias vezes a operação se os vinhos conservarem uma certa aspereza.

J. V. Gonçalves de Souza.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 18.

E' no proximo domingo que tem logar a grandiosa festividade do Senhor dos Afflictos, na quinta do Biscaia, pertencente ao sr. Almeida. O local é magnifico para saborear um leitão, estando por isso os fornos da quinta dois dias antes a preparal-os.

• Já chegou a esta villa o nosso amigo e intelligente academico, sr. Adriano de Sousa e Mello.

• Na noite de hontem para hoje, appareceu a umas pobres botequineiras d'esta villa, que vinham dos festejos de Alquerubim, um grupo de salteadores, na gandara de Alquerubim. Os meliantes não poderam fazer o que queriam, por presentirem perto um carro que vinha para aqui fugindo em seguida.

• Já se encontra melhor o nosso amigo, sr. Antonio H. Ribeiro.

• Está em reparação o cano que atravessa a estrada fronteira da Praçanova.

Cacia, 19.

No proximo domingo reallisar-se-ha na parochial egreja d'esta freguezia a festividade annual a N. S. do Rosario, festividade que este anno é feita com grande pompa.

O juiz da festa é o sr. João Simões Carrêllo, de Cacia, e mordomos os srs. Manuel Domingues Nina, Manuel Rodrigues Sapateirinho, Antonio Rodrigues da Cunha, Manuel Gonçalves Teixeira, José Simões Nunes, e Manuel Nunes Barbosa.

Constará de missa a grande instrumental, sermão e procissão, indo esta ao logar de Cacia. A armação da egreja está confiada ao habil armador d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco, sem duvida o melhor artista do districto.

Abrilhantarão esta festividade as excellentes musicas de Canellas e Esgueirense.

• Ainda não foi morto nenhum dos cães atacados de raiva que ha por esta freguezia, andando todos atemorisados com tal estado de cousas. No sabbado, como esperavamos, veio aqui a policia d'essa cidade e matou quantos encontrou pelas ruas, mas não teve a sorte de encontrar nenhum dos atacados, nem dos que foram mordidos. Porque a policia vinha fardada, algumas mulheres que vieram á frente preveniam os donos dos cães para que os fechassem, de forma que poucos encontraram.

Coimbra, 19

Realisou-se ante-hontem a imponente cerimonia do doutoramento, em philosophia do talentooso academico, sr. Euzebio Thamagnini de Mattos Encarnação, que teve por padrinho, o sr. commendador Ricardo Loureiro mui digno agente do Banco de Portugal, n'esta cidade.

• Um grupo de atiradores civis offereceu no sabbado á noite, no hotel «Avenida», um jantar aos dignos director e sub director da escola, srs. capitão Pereira Girão, e alferes Victorino Henriques Godinho, correndo com muita animação.

• Estão quasi concluidas as obras do claustro da Sé-velha, para a nova installação do museu de preciosidades, annexo ao Thesouro.

• Consta que o venerando prelado d'esta diocese, sr. Bispo-conde, projecta fazer a festa de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, com toda a pompa, fazendo muitos convites a pessas de qualidade.

Estarreja, 19.

Ha dias indo Francisco da Silva Henriques a atravessar a ria da Murtosa cahiu n'um poço de 5 metros de profundidade sendo salvo a muito custo pelo sr. Gonçalo Maia Alves, que se deitou á agua mesmo vestido.

• Os cabos de policia do Bunheiro dirigiram-se á ria a fim de prenderem os barcos que andavam ao moliço sem licença, mas estes já prevenidos e em n.º de 50 cercaram o barco dos cabos, e deram-lhe forte pancadaria, chegando a atirar as carabinas e cartuheiras para a agua. No dia seguinte effectuaram-se 6 prisões, as quaes deram logar a que 80 companheiros dos presos, de varapaus em punho, quizessem a toda a força soltal-os. D'ahi veio um força de alferes, de cavallaria, que apasiguou tudo.

• Foi requerida a interdicção, por pradigalidade, a Francisco José da Silva Vageiro, por seu genro José Maria de Pinho.

• O rendimento do pescado na Torreira durante o mez de junho findo: Francisco Rodrigues Brandão, 1.018$380; arraes Sebollões, 984$540; Francisco Maria Tavares, 980$220, Valentim Tavares, 976$020; Filippe José Tavares, 945$040; Manuel Luiz Bartholo, 920$800; somma, 5:825$000; pescado da ria, 4920370. O estado absorveu d'esta quantia 342$805.

Mealhada, 18.

Voltamos hoje a fallar das tradicionaes festas da Senhora Sant'Anna, que se hão de realisar nos proximos dias 31 do corrente e 1 e 2 d'agosto, n'esta

FOLHETIM

AS Margens do Paiva

Das ribas silenciosas,
ao meu Paiva adjacentes,
vendo volver com desdem
suas aguas indolentes,

alegre, cobrando alento
—na solidão embrenhado,
da lyra sinto os vagidos,
meu estro é despertado;

sinto-me livre d'um fardo
—de cuidados: só anceio
seguir o curso das aguas
em digressão de recreio;

em todo o meu organismo
sinto ebulir a influencia
de fortuitas circumstancias
que despertam a indolencia;

sinto pulsar mui latente
o coração anhelante,
constantemente impellido
aos gosos de cada instante.

Meus olhos vôam em busca
d'horisontes attractivos,
deixando-os presos ás aguas
—marinheiros presumptivos.

Enlevam m'esses encantos
—agentes da phantasia,
esses encantos qu'inspiram,
bem fundo n'alma, poesia.

Tudo me chama a attenção.
tudo me prende e fascina
desde o imo da vertente
ao mais alto da collina.

Nos verdes prados e bosques
—seus copados arvoredos
amo a paysagem que attinjo
de sobre ingentes rochedos.

Photographados eu tenho
estes sitios na memoria,
que me são grata Odyssêa
da infancia—a lêda historia.

Eu consagro o genio meu
ás Musas que anhelo d'alma,
ás Deidades das florestas
que de louros tem a palma.

Não me vedeis vosso encanto
silvestres Numes, chorêas
de Risos, Satyros, Faunos
e vós gentis Galatêas.

Deixae ao vate, que é cysne,
o cysne—egregio cantor,
desf'rir as cordas da lyra,
canções dos campos em flor,

deixae que aufira a ventura,
—enlevo d'alma, sem máguas,
de como cysne cantar
do Paiva nas doces aguas.

Não ha, não pode ser haja
quem não sinta gôso aqui
exhibindo-se a miragem
que d'estas aguas sorri.

Vindo atravez do crystal
—rubi do Paiva lymphatico,
sua bacia hydrographica
com'num'spelho prismatico,

sente-se a gente attrahida,
d'almos encantos surpreza,
p'la vastidão da paysagem
de deslumbrante belleza.

No silencioso do bosque
ouço uma voz seductora
que me diz: «Ha aqui de Musas
mil vergeis, mimos de Flora.»

E, na visão da paysagem,
oh como é bella a amplidão!
A solidão aqui falla.
No êrmo falla a soidão.

E' cada rosa—uma bocca
em concerto musical
que nem Orpheu nem Mozart
tiveram nunca egual.

No alcantil d'estas vertentes
porticos ha de verdura
—oázis encantadores
em meio de tanta agrura.

Em cada moita se occulta,
ufano, o rei dos cantores,
d'harmonia enchendo os ares,
requestando os seus amores.

Veem-se aqui peregrinas
mil prazenteiras zagalas,
apascentando o armento
e as aguas a convidal-as.

as aguas a retratal as,
em fundo-azul transparente,
sua imagem balouçando-a
náu crystalina—a corrente.

Sinto vogar pressuroso
côro de fadas silvestres
d'estes bosques na espessura
d'estas margens tão agrestes,

agrestes, sim, tuas margens,
ó Paiva, e sinuosas,
cheias d'escolhos horriveis
e, comtudo, deleitosas.

Mil nymphas ahi vagueiam,
em teu argenteo areal,
mil hymnos ellas entoam
á sombra do amieiral,

(*Continua*)